

# PAÍS RECONQUISTA LUGAR NA APICULTURA

- ♦ Reinício da exportação da cera de abelha
- ♦ Formados 800 trabalhadores do ramo

N. 19/1/88

No âmbito do Programa Apícola, foram formados nos últimos cinco anos perto de 800 apicultores em todo o País. Esta acção conheceu um novo impulso com a entrada em funcionamento, em 1987, de um centro de formação apícola, no distrito de Marracuene, em Maputo. Entretanto, Moçambique poderá reiniciar ainda este ano a exportação da cera de abelha, estando já em fase adiantada o projecto de fabrico de equipamento de protecção para os apicultores.

Tais factos foram revelados pelo Director do Programa Nacional Apícola (PNA), José Alcobia, que referiu ainda, que é objectivo do centro de Marracuene dotar os apicultores de conhecimentos que os permitam lidar correctamente com a actividade de criar abelhas.

O centro está a beneficiar, neste momento, de obras de ampliação e melhoramento das suas infra-estruturas.

ca de experiências com as autoridades brasileiras, guineenses e angolanas ligadas a este sector.

A fonte adiantou a hipótese de no futuro, o país poder vir a dar alguma ajuda na formação de quadros do ramo nos cinco países da língua oficial portuguesa. No entanto, José Alcobia referiu que, por enquanto, não existe nenhum acordo nesse sentido.

Presentemente, existem contactos

plica-se pelo facto de, a apicultura ser uma actividade que não necessita de muitos encargos financeiros para aquisição de materiais.

Todavia, a expansão da apicultura tem enfrentado dificuldades causadas por falta de conhecimentos sobre a importância desta actividade particularmente, neste momento, em que se exige o fomento de pequenos projectos sócio-económicos.

A propósito, aquele responsável revelou que o Banco Popular de Desenvolvimento, através do seu sector de Crédito Agrário, concede empréstimos a pessoas interessadas em desenvolver a actividade apícola.

O Programa Nacional Apícola é tutelado pela Direcção Nacional de Florestas e Fauna Bravia, do Ministério da Agricultura e é responsável pela divulgação e fomento da apicultura no País.

## EXPORTAÇÃO DE CERA

O nosso País reiniciará num futuro breve a exportação de cera de abelha para além de um projecto de produção de equipamento de protecção aos apicultores. O programa conta já com uma linha completa de produção composta por 14 máquinas de produção dos equipamentos.

Porque a comercialização do mel e exportação de cera são factores fundamentais do projecto de produção de equipamento, é bem verdade que a obtenção de moeda convertível venha a permitir a resolução de alguns entraves na importação de materiais necessários para o funcionamento da referida fábrica.

Dentre outras acções previstas para o presente ano, contam-se a realização de cursos de formação em

todas as províncias, o início da pesquisa da criação de abelhas-tamais, recolha de pólen e própolis e a efectivação de um encontro nacional sobre a actividade apícola no País.

Pronunciando-se sobre acções levadas a cabo em 1987, a nossa fonte informou que embora com certas dificuldades, o PNA conseguiu pôr a funcionar uma fábrica de colmeias e iniciou a implementação de um projecto de desenvolvimento apícola na província de Manica, que conta com o financiamento do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura — FAO. Também no mesmo período foram formados mais de 150 apicultores e prestou-se assistência técnica a diversas unidades.

Conforme disse José Alcobia, pretende-se que o projecto de Manica a médio prazo ganhe um âmbito regional marcando as províncias de Sofala, Tete e Manica, aproveitando-se a riqueza apícola daquela região central do País.

O relançamento da actividade apícola visa sobretudo que o nosso País reconquiste o lugar que já teve na criação de abelhas, altura em que chegou a exportar perto de 200 toneladas anuais de cera, produto utilizado na indústria cosmética e medicinal.

A actividade de fomento da apicultura em várias regiões moçambicanas conta com o financiamento da MONAP, e inclui ainda o fornecimento de diversos materiais e meios de transporte.

As abelhas assumem um papel importante no rendimento agrícola, pois realizam a polinização cruzada das plantas, daí que a apicultura seja uma actividade benéfica, por um lado à agricultura e por outro à população, através do mel que é um alimento altamente nutritivo.

— Em qualquer exploração agrícola, a apicultura integra-se como uma actividade útil e que não precisa de muitos investimentos — concluiu José Alcobia.



O interior de uma colmeia com barras onde as abelhas fixam a cera e o mel. (Foto do Arquivo)

ras, devendo albergar 20 instruídos com cursos com a duração de um mês.

É no contexto da formação que dois moçambicanos encontram-se presentemente na Tanzânia a especializarem-se na apicultura, devendo regressar ao País este ano, segundo disse o responsável do PNA.

De acordo com José Alcobia, Moçambique mantém contactos para tro-

entre autoridades moçambicanas e uma cooperativa apícola portuguesa, para o envio de 10 a 12 quadros do sector para um estágio de seis meses naquele país.

## APICULTURA E O PRE

A actividade apícola enquadra-se perfeitamente nos objectivos do Programa de Reabilitação Económica, segundo José Alcobia. Tal afirmação ex-